

Mostra de Projetos 2011

Bullyng - Brincadeira que não tem graça.

Mostra Local de: Arapongas.

Categoria do projeto: Projetos em implantação, com resultados parciais.

Nome da Instituição/Empresa: Colégio Estadual Hermínia Rolim Lupion - Ensino Médio.

Cidade: Sabáudia – PR

Contato: colegioherminia@ibest.com.br

Autor(es): Professora Liliane Viana dos Santos.

Equipe: Liliane Viana dos Santos - Professora - Formação: História.

Marilza Garbim - Pedagoga - Formação: Pedagogia, Ed. Física.

Jaqueline Coelho Valério - Diretora do Colégio - Formação: Matemática.

Alunos do Terceiro Ano do Ensino Médio, período da manhã.

Parceria: Prefeitura Municipal de Sabáudia/ Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Cultura de Sabáudia.

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

8 - Todos trabalhando pelo desenvolvimento.

RESUMO

Tudo começa com uma piadinha, um empurrão, um apelido, mas que muitas vezes gera sofrimento e humilhação de quem a sofre. Até um tempo atrás tudo era encarado como "brincadeira de criança" ou "coisa de adolescente que quer aparecer". O termo BULLYING é utilizado para descrever os atos de agressão física, verbal e psicológica intencional e são feitos de modo repetitivo; a palavra é nova, mas essa prática sempre existiu no ambiente escolar. Com o objetivo de esclarecer e prevenir que o Bullying aconteça e se propague, foi trabalhado o assunto através de

textos, reportagens e depois a criação de uma peça teatral, panfletos e de cartazes para a divulgação do trabalho.

Palavras-chave: Agressão, Bullying, reflexão, respeito, consciência.

INTRODUÇÃO

O atirador da Escola Municipal Tasso da Silveira, em Realengo, no Rio, declarou em vídeo gravado antes da tragédia que sofreu de bullying durante a vida escolar e, também por isso, iria se vingar. Alguns dias após o massacre que resultou na morte de 12 estudantes e o suicídio do assassino Wellington Menezes de Oliveira, de 23 anos, as ações para evitar o bullying e a violência escolar seguem muito incipientes, na avaliação de especialistas ouvidos pelo G1.

A motivação para realização do projeto foi devido à verificação de notícias, como a citada acima, e pesquisas através dos meios de comunicação mostrando casos rotineiros de bullying nas escolas. Aí a necessidade de se estudar mais os comportamentos dos alunos e trabalhar na divulgação de informações a respeito desse fenômeno promovendo uma mudança de cultura. No entanto, para que ocorram essas mudanças, é preciso a provocação de algumas estratégias para alcançar os objetivos esperado, e uma dessas estratégias, está voltada para o trabalho consciente com os alunos, educadores e demais envolvidos na educação.

1. JUSTIFICATIVA

Ao se propor a trabalhar com esse assunto, levou-se em conta a necessidade e a urgência de reflexão e ação em torno do bullying. Levando em conta que o interesse e a intervenção da escola, onde acontece a imensa maioria dos casos de bullying, é fundamental.

2. OBJETIVO GERAL

Incentivar o respeito, combatendo o preconceito, a discriminação e também os índices de violência.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estimular a reflexão sobre as conseqüências do bullying na vida das pessoas, e quão prejudicial é a equipe diretiva, as vítimas e os espectadores fazerem silêncio sobre o assunto.
- Trabalhar a necessidade de se respeitar às diferenças de cada um, de maneira a construir uma escola onde todos se sintam felizes, seguros e respeitados.
- Mostrar que aquilo que pensam ser uma simples brincadeira pode trazer algum sofrimento para o colega e que, de acordo com a intenção, repetição e motivação, podem ser caracterizados o fenômeno bullying.
- Entender o que é o bullying e como fazer para prevenir o bullying escolar.

4. METODOLOGIA

1º momento: Levantamento do conhecimento dos alunos em torno do tema bullying. E alguns questionamentos, tais como: Quem já foi alvo de implicâncias e perseguições de colegas na escola? Houve algum tipo de agressão física ou as ações que se deram mais no campo moral, com a escolha de apelidos politicamente incorretos? Alguém em algum momento de explanação ou de dúvidas quanto assuntos escolares já percebeu risadinhas, empurrões, fofocas ou a propagação de termos pejorativos como lá vai o bola falar. Ser chamado de o nerd para você é um elogio? Por quê? Quem já recebeu mensagens difamatórias ou ameaçadoras no celular, no Orkut ou nos blogs pessoais?

2º momento: Apresentação do trecho do documentário sobre bullying “Borboletas em Vôo” enviado para o programa Altas Horas, da TV Globo, do filme “Reprovados: uma brincadeira sem graça” do projeto Curta e Aprenda e do filme “Bullying – Provocações sem limites.”

3º momento: Esclarecimento e debate sobre: O que significa bullying. De que maneiras o bullying pode acontecer na escola. Quais são as conseqüências de quem pratica e de quem sofre bullying na escola. Como colaborar com a escola para que este problema seja superado.

4º momento: Organização entre professor e alunos de uma peça teatral, caracterizando de que modo o bullying acontece em sala de aula.

5º momento: Ensaio do roteiro da peça teatral.

6º momento: Apresentação da peça teatral nas escolas para toda comunidade escolar e aos pais, através de reuniões organizadas pela escola. Após a apresentação, foram entregues folhetos informativos.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

Foi percebido que após a apresentação da peça teatral e entrega do material informativo, foi despertada a curiosidade dos alunos em aprofundar seus conhecimentos sobre o tema, como também a conscientização dos mesmos ao parar com brincadeiras, antes considerados inocentes. Houve uma melhora considerável nos casos de violência em sala, no pátio.

6. VOLUNTÁRIOS

O projeto foi desenvolvido pelos alunos do 3º ano “A” e “B” do Colégio. Foram eles que atuaram na peça teatral e participaram da entrega do folheto informativo, sabedores que são da importância e pertinência em combater o bullying. Além da colaboração dos colegas professores que teve a disposição de registrar (fotografando) as apresentações em outras escolas, o projeto contou também com disposição da jornalista Maria do Carmo Vieira que fotografou algumas apresentações a fim de escrever uma matéria a ser publicada no jornal da região.

7. CRONOGRAMA

Foram necessários: nove encontros com a turma para preparação dos alunos (filmes, debates, levantamentos de conhecimentos e experiências pessoais sobre o tema); Quatro encontros para os ensaios da peça teatral e duas semanas para apresentação da peça teatral com entrega de material na visita em outras escolas. Como também na própria escola, em que estudam, e aos pais.

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

Pretende-se com esta ação, onde foi atingido o maior número possível de pessoas, evitarem a ação do Bullying em nossas escolas e sociedade, fazendo os nossos alunos protagonistas do ensino/aprendizagem mudando seus hábitos de relacionamentos interpessoais. Os desafios detectados em hipóteses de como abordar a comunidade, foi dizimado, pois a receptividade foi emocionante e descobriu-se que muitos nunca tinham ouvido o que era bullying e o que provoca nas pessoas.

Com esta experiência evidenciou-se que quase 100% dos alunos que assistiram as apresentações sofreram ou sofrem ações do bullying. Houve um compromisso de todos em pensar duas vezes antes de desferir alguma ação ou palavra que irá ofender o outro.

9. ORÇAMENTO

Os gastos para o desenvolvimento do projeto foram somente com o material utilizado: uma grande quantidade de folhetos informativos contendo os principais dados sobre o bullying e suas características e cartazes de conscientização, cujo conteúdo é o incentivo a não se calar. Esse material foi fornecido pela Prefeitura Municipal de Sabáudia/Secretaria Municipal de Educação.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização desta atividade foi muito importante, uma vez que os alunos não conheciam o fenômeno bullying como as atitudes que muitos praticam ou sofrem. Procurou-se no decorrer das atividades, despertar e refletir nos alunos que uma sociedade justa só será possível se cada um respeitar o outro em suas diferenças e limitações, o que só se consegue se o ambiente em que vivem for seguro e saudável.

REFERÊNCIAS

FANTE, Cleo. Fenômeno Bullying: Como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz. 2ª ed., Campinas, SP: Verus Editora, 2005.

Filme BULLYNG: Provocações sem limite. Diretor: Josetxo San Mateo, 2010.